



Planejamento Integrado **Programa Eleições Municipais 2016**





Planejamento Integrado **Programa Eleições Municipais 2016**



Tribunal Regional Eleitoral do Piauí

Praça Desembargador Edgar Nogueira, s/n, Centro Cívico

64000-830 Teresina-PI

Telefone: (86) 2107-9824 / 2107 - 9956

Fax: (86) 2107-9823

Homepage: www.tre-pi.jus.br

Organização

Assessoria de Planejamento e Gestão Estratégica- ASPLAN

Titular: Joana D'arc Sousa Macêdo Lima

Equipe - ASPLAN

Bruno Mortari – Estatístico

Elias de Freitas Dutra Júnior

Margaret Alacoque de Amorim

Antônio Alves Rodrigues Júnior

Suelem Torres de Freitas – Estagiária

Escritório Estratégico de Projetos Institucionais - EPI

Paulo Karol Araújo Maranhão

Supervisão

Diretoria-Geral

Titular: Silvani Maia Resende Santana

Colaboração técnica

Jovita Maria Gomes Oliveira

Capa

Breno Ponte de Brito

Impressão e Encadernação

Seção de Comunicação / Reprografia

Tiragem: 15 exemplares

É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte, sendo vedada a sua comercialização.

Brasil. Tribunal Regional Eleitoral (PI).

Programa Eleições 2016. / Tribunal Regional Eleitoral do Piauí -

Teresina: TRE-PI, 2015.

XXXp.: il.col.; 29cm.

567p.

1. Planejamento das Eleições - 2016; I. Tribunal Regional Eleitoral do Piauí.

II. Título.

CDDir: 658.404

PRESIDENTE

Des. Edvaldo Pereira de Moura

VICE-PRESIDENTE E CORREGEDOR REGIONAL ELEITORAL

Des. Joaquim Dias de Santana Filho

JUIZ FEDERAL

Dr. Geraldo Magela e Silva Meneses

JUÍZES DE DIREITO

Dr. José Vidal de Freitas Filho

Dra. Maria Célia Lima Lúcio

JURISTAS

Dr. José Wilson Ferreira de Araújo Júnior

Dr. Agrimar Rodrigues de Araújo

PROCURADOR REGIONAL ELEITORAL

Dr. Kelston Pinheiro Lages

Membros Suplentes

DESEMBARGADORES

Des. José James Gomes Pereira

Des. Erivan José da Silva Lopes

JUIZ FEDERAL

Dr. Daniel Santos Rocha Sobral

JUÍZES DE DIREITO

Dr. Antônio Lopes de Oliveira

Dr. Sebastião Firmino Lima Filho

JURISTAS

Dr. José Gonzaga Carneiro

Dr. Astrogildo Mendes de Assunção Filho

PROCURADOR REGIONAL ELEITORAL

Dr. Leonardo Carvalho Cavalcante de Oliveira

Conselho de Governança da Estratégia

PRESIDENTE

Des. Edvaldo Pereira de Moura

CORREGEDOR REGIONAL ELEITORAL

Des. Joaquim Dias de Santana Filho

JUIZ AUXILIAR DA PRESIDÊNCIA

Dr. Thiago Brandão de Almeida

JUIZ AUXILIAR DA CORREGEDORIA REGIONAL ELEITORAL

Dr. João Gabriel Furtado Baptista

DIRETORA GERAL

Bela. Silvani Maia Resende Santana

SECRETÁRIA JUDICIÁRIA

Bela. Hediane Lima Xavier

SECRETÁRIO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Bel. Anderson Cavalcanti de Lima

SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Bel. Paulo Ivan da Silva Santos

SECRETÁRIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Bela. Clícia Marques Nogueira Coelho

COORDENADORA DA CORREGEDORIA REGIONAL ELEITORAL

Bela. Thânia Maria Ferreira Sampaio

COORDENADORA DE CONTROLE INTERNO

Bela. Raquel Maria Ferro Nogueira

ASSESSORA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA

Bela. Joana D'arc Sousa Macêdo Lima

Comissão Gestora do Planejamento Integrado das Eleições

DIRETORA GERAL

Bela. Silvani Maia Resende Santana

SECRETÁRIA JUDICIÁRIA

Bela. Hediane Lima Xavier

SECRETÁRIO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Bel. Anderson Cavalcanti de Lima

SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Bel. Paulo Ivan da Silva Santos

SECRETÁRIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Bela. Clícia Marques Nogueira Coelho

COORDENADORA DA CORREGEDORIA REGIONAL ELEITORAL

Bela. Thânia Maria Ferreira Sampaio

COORDENADORA DE CONTROLE INTERNO

Bela. Raquel Maria Ferro Nogueira

ASSESSORA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA

Bela. Joana D'arc Sousa Macedo Lima

REPRESENTANTE DA ESCOLA JUDICIÁRIA ELEITORAL

Bela. Christianne Maria dos Reis Bastos Ribeiro

REPRESENTANTE DO SERVIÇO DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Bel. Paulo Gutemberg de Carvalho Souza

REPRESENTANTE DA OUVIDORIA

Bela. Mara Jordane Silva Pinto

REPRESENTANTE DO CERIMONIAL

Bela. Inaiara Albuquerque Madeira Noronha

REPRESENTANTE DOS CARTÓRIOS DO INTERIOR

Bel. Johnny Wellington Chaves Andrade e Silva

REPRESENTANTE DOS CARTÓRIOS DA CAPITAL

Bela. Rossana Canuto do Rêgo Monteiro Neiva

Apresentação

O direito do voto não foi outorgado ao povo brasileiro ou por este conquistado à força. A tradição democrática do direito de votar, de escolher governantes locais, está de tal maneira entranhada na nossa vida política, que remonta à fundação das primeiras vilas e cidades brasileiras, logo após o descobrimento.

Manoel Rodrigues Ferreira
(Autor de A Evolução do Sistema Eleitoral Brasileiro)

Achamo-nos a menos de um ano da realização das eleições municipais de 2016, quando os cidadãos esperam escolher seus governantes e legisladores locais. É o ritual político mais antigo do Brasil, que por mais de quatro séculos só foi quebrado durante a ditadura getulista do Estado Novo. Antes mesmo da existência de deputações na Câmara e no Senado brasileiros, iniciadas nas primeiras décadas do século XIX, o ato de escolher os representantes municipais já movimentava, tensamente, o povo em suas comunas, grandes ou pequenas. No Brasil, durante os períodos colonial e imperial, a importância do município era tão grande, que os governadores, o alto comando militar e as autoridades civis e eclesiásticas do reino só efetivavam a legitimidade de suas investidas em ato solene e juramentado perante os homens bons, como eram chamados os vereadores das câmaras municipais.

Mesmo com o pouco destaque que hoje se dá ao município, em razão da importância constitucionalmente atribuída ao governante do país e dos estados, a história tem registrado através dos tempos, que os pleitos municipais, em regra, sempre foram, são e serão marcados por disputas acirradas, contando, invariavelmente, com maciço engajamento do eleitorado nas campanhas, pelo fato de, neste azado momento, os interesses conflituosos estarem mais adstritos à vida das pessoas.

A administração das cidades desperta maior atenção de seus respectivos munícipes, vez que alcança múltiplos aspectos da relação entre população e governo: segurança comunitária, saneamento básico, postos de saúde, creches e escolas municipais, limpeza pública, abastecimento, mobilidade urbana, meio ambiente e outros temas indissociáveis do dia a dia de cada cidadão.

Nestas circunstâncias, a plena liberdade de escolha assume tamanha dimensão, como direito a ser tutelado pelo Estado, que a Justiça Eleitoral se vê, a um só tempo, compelida e estimulada a superar seus já elevados marcos de qualidade na sua atuação gestora do processo eleitoral e de órgão jurisdicional, já que os tribunais regionais eleitorais têm como uma de suas missões indelegáveis, garantir a legitimidade do processo eleitoral, para o aperfeiçoamento da democracia representativa.

A consecução desse mister, porém, exige diuturno planejamento de suas ações, periódica avaliação dos resultados e irrefreável aprimoramento dos serviços que presta à sociedade. Não por outro motivo, que este egrégio Tribunal estabeleceu como visão de futuro ser reconhecido pela excelência na efetividade de sua gestão no processo eleitoral.

Firme nesse propósito, foi instituída Comissão Gestora do Planejamento Integrado das Eleições 2016, à qual incumbe, com o denodo e o profissionalismo já reconhecidos pelo eleitorado piauiense, a gestão dos trabalhos referentes à elaboração dos projetos e planos de ação, que irão compor o Programa Eleições/2016, contemplando, de maneira integrada, as diversas searas de atuação deste órgão de gestão das eleições, tais como: cadastro eleitoral e identificação biométrica; expedição de regulamentos nos limites da competência deste TRE; logística das eleições; aquisições e contratações; sistemas eleitorais e infraestrutura de tecnologia da informação; pessoas e treinamentos; registro de candidaturas; comunicação institucional; propaganda eleitoral; prestação de contas de campanha; diplomação dos eleitos e, por óbvio, a avaliação do processo eleitoral, para a identificação dos acertos e de eventuais oportunidades de melhoramento.

O presente compêndio esclarece as metodologias empregadas na constituição do Programa Eleitoral/2016, sua estrutura e composição, cronogramas com os marcos dos projetos e ações que o integram, bem como informações adicionais acerca das lições aprendidas nas eleições ocorridas em 2012 e 2014. Este trabalho, sobretudo, constitui importante registro de como a Justiça Eleitoral pretende desempenhar suas funções precípuas, visando ao alcance da missão identificada como verdadeiramente sua.

Teresina-PI, 16 de outubro de 2015.

Desembargador EDVALDO PEREIRA DE MOURA
Presidente do TRE/PI

Sumário

1. Processo de construção do Planejamento Integrado das Eleições 2016	11
1.1 Base metodológica	11
1.2 Processos integrados	12
1.3 Processo de estruturação do Programa	13
1.4 Componentes do Programa	15
1.5 Objetivos dos componentes do Programa	16
1.6 Distribuição de atividades por projeto	20
1.7 Distribuição de atividades por plano de ação	21
1.8 Identificação dos riscos	22
1.9 Marcos do Programa	26
2. Plano orçamentário	30
2.1 Distribuição orçamentária	30
2.2 Cronograma de aquisição de bens	32
2.3 Cronograma de contratação de serviços	32
3. Documentos do Programa	35
3.1 Termo de Abertura do Programa - TAPg	37
3.2 Plano Geral do Programa - PGPg	57
4. Documentos dos Componentes do Programa	85
4.1 Termo de Abertura dos Projetos – TAPs	87
4.1.1 - TAP - Acessibilidade aos Eleitores	89
4.1.2 - TAP - Auditoria e Votação Paralela	101
4.1.3 - TAP - Desenvolvimento de Biblioteca de Recursos de ensino de sistemas eleitorais	109
4.1.4 - TAP - Gestão do Processo de Registro de Candidatura	119
4.1.5 - TAP - Preparação das Zonas Eleitorais para os Sistemas Eleitorais	129
4.1.6 - TAP - Preparação e Acompanhamento da Logística das Eleições	139
4.1.7 - TAP - Transmissão de Dados da Eleição	147
4.1.8 - TAP - Treinamento dos Auxiliares de Eleição	157
4.2 Plano Geral dos Projetos – PGPs	165
4.2.1 - PGP - Acessibilidade aos Eleitores	167
4.2.2 - PGP - Auditoria e Votação Paralela	183
4.2.3 - PGP - Desenvolvimento de Biblioteca de Recursos de ensino de Sistemas Eleitorais	195
4.2.4 - PGP - Gestão do Processo de Registro de Candidatura	207
4.2.5 - PGP - Preparação das Zonas Eleitorais para os Sistemas Eleitorais	219
4.2.6 - PGP - Preparação e Acompanhamento da Logística das Eleições	231
4.2.7 - PGP - Transmissão de Dados da Eleição	243
4.2.8 - PGP - Treinamento dos Auxiliares de Eleição	255
4.3 Planos de Ação – PAs	267
4.3.1 - PA – Aquisição de Bens Permanentes e de Consumo	269
4.3.2 - PA – Atualização do Processo Eleitoral	277

4.3.3 - PA – Atualização sobre Arrecadação e Aplicação de Recursos de Campanha Eleitorais.....	283
4.3.4 - PA – Calendário Eleitoral Virtual – Eleições Municipais 2016.....	291
4.3.5 - PA – Capacitação na área de Recursos de Campanha	299
4.3.6 - PA – Central de Gerenciamento da Apuração	307
4.3.7 - PA – Cobertura Jornalística das Eleições 2016.....	315
4.3.8 - PA – Compendio: legislação Eleitoral e Partidária – Eleições Municipais 2016.....	323
4.3.9 - PA – Comunicação e Divulgação das Eleições 2016.....	331
4.3.10 - PA – Contratação de Serviços.....	339
4.3.11 - PA – Disque-Eleições 2016	353
4.3.12 - PA – Divulgação dos Resultados por Seção Eleitoral e Local de Votação	363
4.3.13 - PA – Elaboração das Minutas de Regulamentação pertinentes à STI.....	371
4.3.14 - PA – Encontro de Magistrados para o Processo Eleitoral 2016	379
4.3.15 - PA – GT-Mesários 2016	387
4.3.16 - PA – Logística da Diplomação dos Eleitos	397
4.3.17 - PA – Manuais e Folders – Eleições Municipais 2016.....	405
4.3.18 - PA – Organização do Atendimento no Fechamento de Cadastro Eleitoral	413
4.3.19 - PA – Ouvidoria do Processo Eleitoral	421
4.3.20 - PA – Portal das Eleições	429
4.3.21 - PA – Prestação de Contas de Campanha Eleitoral 2016	437
4.3.22 - PA – Segurança Pública Para as Eleições Municipais 2016	451
4.3.23 - PA – Simulado dos Sistemas Eleitorais.....	461
4.3.24 - PA – Suporte de Pessoal – Zonas Eleitorais da Capital e Interior do Estado do Piauí.....	469
4.3.25 - PA – Treinamento a distância e Presencial para as Eleições Municipais 2016	479
4.3.26 - PA – Tutoria às Zonas Eleitorais	489
4.3.27 - PA – Uniformização das Rotinas Cartorárias para o Pleito 2016	497
4.3.28 - PA – Avaliação Integrada do Desempenho do Programa Eleições 2016	505
5. Normativos Relacionados.....	513
5.1 - Portaria 745 – Comitê Gestor do Planejamento Integrado	515
5.2 - Portaria 790 – Grupos Integrados	523
Anexos.....	529
Anexo 1 Lições aprendidas – Eleições 2012	531
Anexo 2 Lições aprendidas – Eleições 2014	553
Anexo 3 Controle de PAD – Eleições 2016	565

1. Processo de construção do Planejamento Integrado das Eleições 2016

O Planejamento Integrado de Eleições é o principal instrumento de gestão do processo eleitoral utilizado pelo TRE-PI, em que as áreas envolvidas nas etapas de preparação, organização e realização das eleições, em conjunto, definem diretrizes e formas de atuação.

1.1 Base metodológica

A abordagem metodológica para implementação do planejamento integrado das eleições 2016 tem como base conceitual o padrão de gerenciamento de projetos definidos no Guia PMBOK, do PMI, bem como as boas práticas de gerenciamento de programas.

Trata-se de uma ferramenta conceitual e metodológica que delineia as principais diretrizes norteadoras de uma estrutura de planejamento que conduz à eficaz gestão dos componentes que integram o Programa Eleições 2016.

Esses componentes, constituídos por iniciativas classificadas como Projetos ou Planos de Ação, tem suas atividades geridas pelo ciclo contínuo de processos (iniciação; planejamento; execução; monitoramento e controle; e encerramento), conforme figura abaixo:



Figura 1 – Grupo de Processos em Projetos

O processo de iniciação é constituído pelos processos que contribuem para auxiliar as partes interessadas na análise quanto à viabilidade da iniciativa proposta. A partir de um documento conciso constando a definição do objetivo macro, abrangência, alinhamento com a Estratégia institucional, custos e prazo, dentre outras informações relevantes, são definidos elementos que facilitam a autorização formal para iniciar um novo projeto.

No processo de planejamento é definida a estratégia de execução do projeto, de modo a descrever o processo de iniciação com o nível de detalhamento necessário para o desenvolvimento do plano de projeto. Para um bom planejamento, necessário se faz realizar levantamento de dados referentes às lições aprendidas de projetos anteriores, opiniões de especialistas e uma análise de *benchmarking*. Nessa fase são registradas entregas bem definidas; Estrutura Analítica do Projeto (EAP); Escopo; Cronograma detalhado; Plano de Custos; Identificação de riscos, dentre outros.

No processo de execução e no processo de monitoramento e controle são coordenados os recursos definidos no planejamento, bem como as entregas devidamente alinhadas com o escopo do projeto. Devem ser observados os seguintes aspectos: entregas e marcos conforme planejado; documentação dos problemas identificados; gestão dos riscos com respectiva implementação das ações constantes do plano de resposta respectivo, bem como revisão e ajustes necessários para atender aos objetivos definidos no planejamento original.

O processo de encerramento tem por finalidade precípua verificar se todos os produtos previstos no planejamento do projeto foram entregues em conformidade; e se os objetivos, metas e benefícios foram alcançados. Além disso, devem ser verificadas se todas as lições aprendidas foram catalogadas.

1.2 Processos integrados

A elaboração do planejamento das eleições de modo integrado visa, dentre outros, possibilitar a gestão e coordenação completa e integralizada do Programa Eleições 2016, em que todos os componentes convergem para os mesmos objetivos: garantir o fortalecimento da segurança do processo eleitoral e alcançar o reconhecimento quanto à excelência e efetividade na gestão das eleições.

Nessa linha de completude, foram definidos doze processos como norteadores da construção integrada do planejamento: aquisições e contratações; registro de candidaturas; sistemas de tecnologia da informação; regulamentos; comunicação institucional; cadastro eleitoral e biometria; logística; propaganda; prestação de contas; avaliação; pessoas e treinamento; e diplomação.

Cumprir evidenciar que a gestão integrada dos projetos e planos de ação que compõem o Programa Eleições 2016 permitem alocação de esforços e investimentos conjuntos, de modo a contribuir para a otimização dos processos envolvidos, com o escopo precípua de alcançar os melhores resultados, com eficácia, eficiência e efetividade.



Figura 2 – Processos integrados do Programa Eleições 2016

1.3 Processo de estruturação do Programa

Iniciado no pleito de 2012, e repetido com sucesso em 2014, o TRE-PI norteia o processo eleitoral baseado em doze processos integrados, que agrupam iniciativas relacionadas, de forma a contribuir para o alcance dos produtos planejados.

Nessa linha de atuação, a Assessoria de Planejamento e Gestão Estratégica, por meio do Escritório Estratégico de Projetos Institucionais promoveu a realização de reuniões temáticas, com participação das unidades envolvidas na elaboração e validação das iniciativas do Programa Eleições 2016.

A primeira reunião teve como principal objetivo dar início formal ao planejamento das eleições, com apresentação do Termo de Abertura do Programa; das iniciativas elaboradas pelas áreas envolvidas, além de uma breve análise integrada dos riscos e objetivos do Programa.

As reuniões seguintes constituíram-se em espaço para apresentação e análise - de modo integrado - dos projetos e planos de ação elaborados. Assim, foram analisados e definidos objetivos, resultados esperados, cronograma, marcos e principais riscos. Essa etapa foi importante, uma vez que possibilitou às áreas envolvidas identificarem papéis e responsabilidades para o pleno sucesso do pleito eleitoral.

Em outra etapa seguiram-se as reuniões para análise dos Planos Gerais dos Projetos. Nesse processo foram alinhados – com a participação das áreas envolvidas - o detalhamento das atividades e respectivo cronograma, plano orçamentário, premissas e restrições, além dos planos de resposta aos riscos.

O resultado dessas etapas encontra-se no Programa Eleições Municipais 2016. Balizado em processos temáticos que formam os pilares da sua estrutura, decompõe-se em etapas congruentes e interdependentes necessárias à atribuição de responsabilidades aos objetivos, entregas e benefícios planejados.

Para representação gráfica dessa estrutura foi utilizada a ferramenta de construção de uma Estrutura Analítica do Projeto (EAP). Com base nessa ferramenta, foi desenvolvida uma composição semelhante para a organização dos Projetos e Planos de Ação do Programa Eleições 2016.

No primeiro nível constam os 12 (doze) processos temáticos, seguida dos componentes de cada processo, de modo a proporcionar uma visão geral do que será executado pelo TRE-PI para o sucesso do próximo pleito eleitoral.

A seguir, representação da Estrutura Temática do Programa Eleições 2016:

Programa Eleições 2016

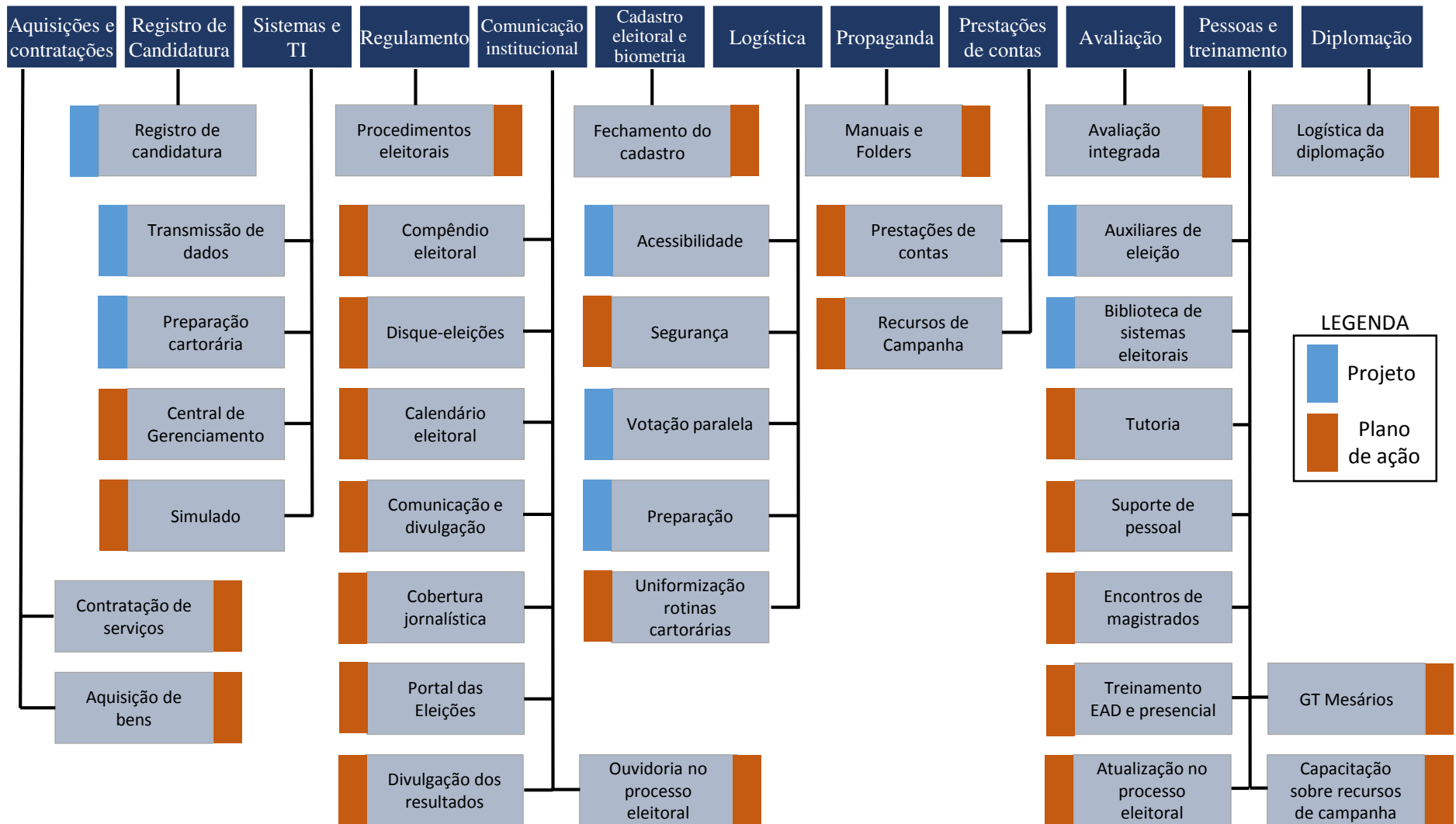


Figura 3: Estrutura Temática do Programa Eleições 2016

1.4 Componentes do Programa

O Programa Eleições 2016 é composto de trinta e seis iniciativas –Projetos e Planos de Ação – denominados componentes do Programa. Essas iniciativas foram classificadas, conforme alinhamento com os principais processos eleitorais: aquisições e contratações; registro de candidatura; sistemas e TI; regulamento; comunicação institucional; cadastro eleitoral e biometria; logística; propaganda; pessoas e treinamentos; prestações de contas; avaliação; e diplomação. Eis a relação:

Quadro 1– Componentes do Programa Eleições 2016

Componentes do Programa Eleições 2016
Acessibilidade aos eleitores – Eleições municipais/2016
Aquisição de bens permanentes e de consumo
Atualizações para o Processo Eleitoral
Atualização sobre arrecadação e aplicação de recursos de campanhas eleitorais
Auditoria e votação paralela
Calendário Eleitoral Virtual – Eleições Municipais 2016
Capacitação na área de recursos de campanha
Central de gerenciamento da apuração
Cobertura jornalística das Eleições 2016
Compêndio: Legislação Eleitoral e Partidária – Eleições Municipais 2016
Comunicação e divulgação das Eleições 2016
Contratação de serviços
Desenvolvimento da biblioteca de recursos de ensino de sistemas eleitorais
Disque-Eleições 2016
Divulgação dos resultados por seção eleitoral e local de votação
Elaboração das minutas de regulamentação pertinentes à STI
Encontro de Magistrados para o Processo Eleitoral 2016
GT-Mesários 2016
Logística da diplomação dos eleitos
Manuais e Folders – Eleições Municipais 2016
Organização do atendimento no fechamento do cadastro eleitoral
Ouvidoria no processo eleitoral 2016
Portal das eleições
Preparação dos cartórios para os sistemas eleitorais
Preparação e acompanhamento da logística das eleições
Prestação de contas de campanha Eleitoral 2016
Registro de Candidatura Eleições 2016
Segurança pública para as Eleições municipais/2016
Simulado dos sistemas eleitorais
Suporte de Pessoal – Zonas Eleitorais da Capital e interior do Estado do Piauí
Transmissão de dados das eleições
Treinamentos a Distância e Presencial para as Eleições Municipais 2016
Treinamento dos Auxiliares de Eleição
Tutoria às zonas eleitorais
Uniformização das rotinas cartorárias para o pleito 2016
Avaliação integrada do desempenho do Programa Eleições 2016

1.5 Objetivos dos componentes do Programa

Para cada componente foi definido um objetivo macro, que consta relacionado nos quadros a seguir:

Quadro 2 - Objetivos dos Projetos - Programa Eleições 2016

Objetivos dos Projetos - Programa Eleições 2016	
Projeto	Objetivo
Acessibilidade aos Eleitores – Eleições Municipais 2016	Garantir ao eleitor com deficiência ou mobilidade reduzida acesso amplo e irrestrito ao direito de votar e ser votado nas eleições municipais 2016.
Auditoria e Votação Paralela	Viabilizar meios para prestar apoio aos trabalhos da Comissão de Auditoria e Votação Paralela, por meio da coordenação dos preparativos para sua atuação e viabilização de recursos para realização do sorteio das seções eleitorais e dos trabalhos de auditoria nas Eleições Municipais de 2016.
Desenvolvimento de biblioteca de recursos de ensino para sistemas eleitorais	Elaborar um conjunto de recursos de ensino para composição de biblioteca de materiais instrucionais a ser utilizado nas ações de capacitação dos sistemas eleitorais.
Preparação dos Cartórios Eleitorais para os Sistemas Eleitoral 2016	Proporcionar a preparação adequada do ambiente computacional com uma padronização da infraestrutura de TI das Zonas Eleitorais com base em modelo proposto pelas boas práticas adotadas na STI do TRE-PI.
Preparação e Acompanhamento da Logística das Eleições	Auxiliar as zonas eleitorais na definição da logística para o recolhimento e transmissão dos boletins de urna em cada município do Estado.
Registro de Candidatura	Capacitar os servidores e colaboradores das Zonas Eleitorais e Secretaria Judiciária para as demandas provenientes do registro de candidatura nas Eleições 2016, de forma eficaz e efetiva.
Transmissão de Dados da Eleição	Garantir a infraestrutura de comunicação de dados para conclusão da totalização dentro da meta estabelecida pelo TRE-PI.
Treinamento dos Auxiliares de Eleição	Capacitar os profissionais contratados para atuar na preparação e suporte técnico ao sistema de votação informatizado.

▷ Programa Eleições Municipais 2016

Quadro 3 - Objetivos dos Planos de ação - Programa Eleições 2016

Objetivos dos Planos de Ação - Programa Eleições 2016	
Plano de ação	Objetivo
Aquisições de bens de consumo para as Eleições 2016	Coordenar o processo de aquisição de bens de consumo para viabilizar o desempenho das atividades do TRE-PI durante as Eleições 2016.
Atualizações para o Processo Eleitoral	Promover a atualização dos Magistrados Eleitorais em temas relacionados ao Processo Eleitoral.
Atualização sobre arrecadação e aplicação de recursos de campanhas eleitorais	Propiciar aos pré-candidatos, representantes de partidos políticos, contadores, advogados, administradores de campanha eleitoral e estudantes meios para obterem conhecimentos e sanarem dúvidas quanto à legislação e ao funcionamento dos sistemas que serão utilizados durante a campanha eleitoral 2016.
Avaliação integrada do desempenho do programa Eleições 2016	Promover avaliação integrada do desempenho das etapas do processo eleitoral 2016.
Calendário Eleitoral Virtual – Eleições Municipais de 2016	Disponibilizar na intranet e internet, calendário em formato web de acesso rápido, com as informações do Calendário Eleitoral, relativas ao respectivo dia de acesso.
Capacitação na área de Recursos de Campanhas Eleitorais	Promover discussão e atualização sobre arrecadação e recursos de campanha referentes ao pleito eleitoral 2016.
Central de Gerenciamento de Apuração das Eleições 2016	Preparar um ambiente centralizado para gerenciamento das atividades relacionadas ao processo de preparação, acompanhamento da votação, transmissão de dados, totalização e divulgação dos resultados.
Cobertura Jornalística das Eleições 2016	Promover a comunicação institucional do processo eleitoral 2016 especialmente no que diz respeito à qualidade e precisão das informações divulgadas pelos veículos de comunicação.
Compêndio: Legislação Eleitoral e Partidária – Eleições Municipais de 2016	Disponibilizar a legislação eleitoral e partidária que disciplinará as Eleições Municipais de 2016, incluindo-se as Resoluções do TSE e TRE/PI que regulamentarão o mencionado pleito.
Comunicação e Divulgação das Eleições 2016	Estabelecer canais de comunicação eficientes com a sociedade e a clientela da Justiça Eleitoral do Piauí.
Contratações de Serviços para as Eleições Municipais de 2016	Propiciar meios para que as contratações de serviços previstas para as Eleições 2016 ocorram dentro do prazo estabelecido.
Disque-Eleições 2016	Disponibilizar ao cidadão eleitor, por meio do serviço Disque-Eleições, um instrumento efetivo de acesso à informação sobre o processo eleitoral.
Divulgação dos Resultados da eleição por Seção e Local de Votação	Divulgar o resultado da eleição por local de votação e seção eleitoral.
Elaboração das minutas de regulamentação pertinentes à STI	Propor a regulamentação dos procedimentos que envolvam as atividades de logística das Eleições 2016, consoante diretrizes e parâmetros previstos na resolução dos atos preparatórios das eleições a ser publicada pelo Tribunal Superior Eleitoral.
Encontro de Magistrados para o Processo Eleitoral 2016	Promover atualização dos Magistrados Eleitorais em temas administrativos e jurídicos relacionados à gestão do Processo Eleitoral.

▷ Programa Eleições Municipais 2016

Objetivos dos Planos de Ação - Programa Eleições 2016	
Plano de ação	Objetivo
Logística da Diplomação dos Eleitos	Coordenar o processo de diplomação dos eleitos nas Eleições Municipais de 2016 no Estado do Piauí.
Manuais e folders – Eleições Municipais de 2016	Disponibilizar na página da Internet e Portal das Eleições do TRE-PI, todo o material de divulgação referente ao pleito 2016.
Mesários TRE-PI 2016	Fomentar a participação do TRE-PI nas ações do GT Mesários do TSE.
Organização do Atendimento no Fechamento do Cadastro Eleitoral.	Promover ações visando à redução do número de eleitores na semana final do prazo de alistamento.
Ouvidoria Eleitoral nas Eleições de 2016	Ampliar a visibilidade dos serviços prestados pela Ouvidoria da Justiça Eleitoral do Piauí aos cidadãos no processo eleitoral de 2016.
Portal das Eleições 2016	Aperfeiçoar o Portal das Eleições para que todo o conteúdo de eleições seja disponibilizado em um único canal de comunicação.
Prestação de Contas de Campanha Eleitoral 2016	Propiciar meios para a garantia de auxílio às 25 (vinte e cinco) zonas eleitorais com maior número de termos judiciários que realizarão o exame das contas de campanha eleitoral/2016 dos candidatos que serão diplomados, conforme a legislação vigente e em tempo hábil.
Segurança Pública para as Eleições Municipais 2016	Garantir a normalidade das eleições por meio da realização de ações integradas entre o TRE/PI e órgãos de segurança em âmbito estadual e federal - Exército, Polícia Federal, Polícia Militar, Polícia Rodoviária Federal e Polícia Civil.
Simulados dos sistemas de totalização 2016	Executar os simulados nacionais dos sistemas de totalização das Eleições 2016 determinados pelo TSE, objetivando a verificação do desempenho dos sistemas e conexões.
Suporte de Pessoal -Zonas Eleitorais da Capital e interior do Estado do Piauí	Suprir as necessidades de pessoal dos cartórios eleitorais durante os períodos de encerramento do alistamento eleitoral; registro de candidatura, treinamento de mesários; preparação de urnas e véspera e dia da eleição.
Treinamentos a Distância e Presencial para as Eleições Municipais de 2016	Desenvolver as competências necessárias aos servidores das Zonas Eleitorais para a execução do pleito eleitoral 2016.
Tutoria às Zonas Eleitorais	Prestar apoio e acompanhamento dos trabalhos da área de TI que serão executados nas zonas eleitorais, com enfoque para as tarefas de preparação das urnas até a totalização dos resultados das Eleições de 2016.
Uniformização das Rotinas Cartorárias para o Pleito 2016	Aprimorar o processo de organização das eleições nos cartórios eleitorais.

No quadro a seguir, constam os componentes do Programa relacionados a partir do alinhamento com os principais processos concernentes às eleições e respectiva área responsável:

Quadro 4 – Processos, componentes e área responsável

Processo	Componente	Área responsável
Aquisição e Contratações	Gestão de aquisições de bens e serviços	SAOF
	Contratação de Serviços	SAOF
Regulamento	Elaboração das minutas de regulamentação pertinentes à STI	STI
Cadastro Eleitoral e Biometria	Fechamento de Cadastro	CRE
Logística	Votação Paralela	SJ
	Acessibilidade para eleitores	DG
	Uniformização das Rotinas Cartorárias	CRE
	Preparação da Logística	STI
	Segurança para Eleições Gerais	DG
Sistemas e TI	Preparação das Zonas para os Sistemas Eleitorais	STI
	Transmissão de Dados das Eleições	STI
	Simulado	STI
	Central de Gerenciamento de Apuração das Eleições	STI
Pessoas e Treinamento	GT Mesários	GT MESÁRIOS
	Treinamento de Auxiliares de Eleição	STI
	Suporte de Pessoal	SGP
	Tutoria aos Cartórios Eleitorais	STI
	Biblioteca de Sistemas Eleitorais	STI
	Capacitação Recursos de Campanha	EJE
	Atualização no Processo Eleitoral	EJE
	Treinamento EaD e Presencial	SGP
	Encontro dos Magistrados	SGP
Registro de Candidatura	Registro de Candidatura	SJ
Propaganda	Manuais e Folders	SJ
Comunicação Institucional	Compêndio Eleitoral	SJ
	Disque-Eleições	SJ
	Calendário Eleitoral	SJ
	Comunicação e Divulgação	IMCOS
	Cobertura Jornalística	IMCOS
	Portal das Eleições	STI
	Divulgação de Resultados	STI

Processo	Componente	Área responsável
	Ouvidoria do Processo Eleitoral	OUVIDORIA
Prestação de Contas	Prestação de Contas	COCIN
	Arrecadação e Recursos de Campanha	COCIN
Diplomação	Logística da Diplomação dos Eleitos	CERIMONIAL
Avaliação	Avaliação Integrada	ASPLAN

Relaciona-se no quadro a seguir o quantitativo de componentes de acordo com a área responsável por sua execução:

Quadro 5 - Quantitativo de componentes de acordo com a área responsável

Componentes por área responsável	
Área responsável	Quantitativo
Diretoria Geral	03
Secretaria Judiciária	06
Secretaria de Tecnologia da Informação	11
Secretaria de Gestão de Pessoas	03
Corregedoria Regional Eleitoral	02
Escola Judiciária Eleitoral	02
Secretaria de Administração, Orçamento e Finanças	02
Cerimonial	01
Serviço de Imprensa e Comunicação Social	02
Controle Interno	02
Grupo de Trabalho Mesários do TRE/PI	01
Ouvidoria	01
Total Geral	36

1.6 Distribuição de atividades por projeto

Tabela 1 – Distribuição de entregas, atividades e áreas envolvidas por projeto

Projeto	Entregas	Atividades	Áreas envolvidas
Acessibilidade aos Eleitores – Eleições Municipais/2016	7	21	13
Auditoria e Votação Paralela	8	32	05
Registro de Candidatura	4	13	09
Treinamento dos auxiliares de eleição	7	28	05
Transmissão de Dados da Eleição	8	21	03
Desenvolvimento de biblioteca de recursos de ensino de sistemas eleitorais	4	13	03
Preparação das Zonas para os Sistemas Eleitorais 2016	6	15	06
Preparação e Acompanhamento da Logística das Eleições	8	27	04
Total	52	170	48

No gráfico a seguir, uma representação do percentual de cada Projeto no contexto das atividades do Programa Eleições 2016:

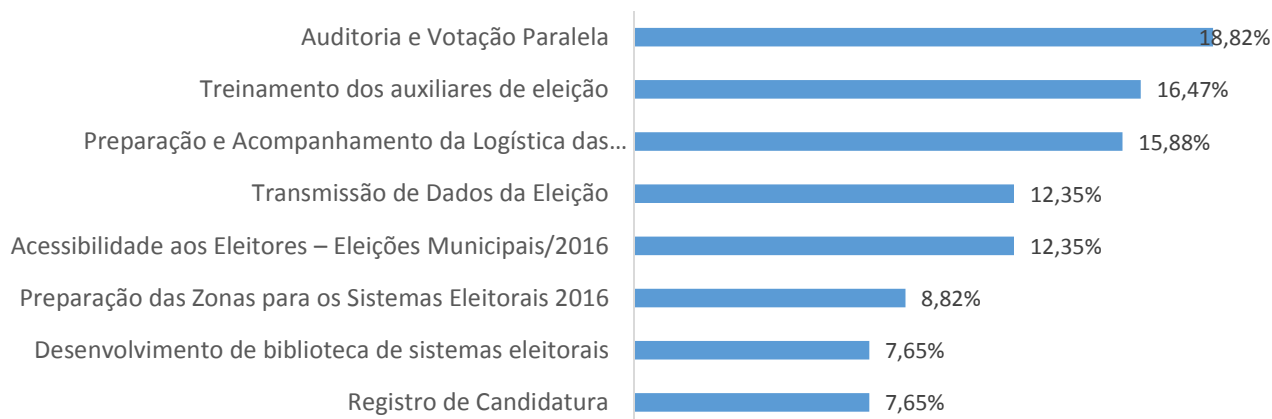


Figura 4 – Percentual de Atividades dos Projetos

1.7 Distribuição de atividades por plano de ação

No mesmo sentido, apresenta-se abaixo a relação do quantitativo de atividades dos Planos de Ação que integram o processo de preparação, organização e realização das eleições 2016:

Tabela 2 – Percentual de atividades e quantitativo de áreas envolvidas por Plano de Ação

Plano de Ação	Atividades	Quantidade áreas	%
Aquisição de bens permanentes e de consumo	9	03	2,65
Atualização sobre arrecadação e aplicação de recursos de campanhas eleitorais	5	07	1,47
Atualizações para o Processo Eleitoral	9	05	2,65
Calendário Eleitoral Virtual – Eleições Municipais 2016	6	03	1,77
Capacitação na área de recursos de campanha	7	04	2,06
Central de gerenciamento da apuração	11	02	3,24
Cobertura jornalística das Eleições 2016	6	02	1,77
Compêndio: Legislação Eleitoral e Partidária – Eleições Municipais 2016	13	07	3,83
Comunicação e divulgação das Eleições 2016	11	06	3,24
Contratação de serviços	20	19	5,90
Disque-Eleições 2016	14	10	4,13
Divulgação dos resultados por seção eleitoral e local de votação	7	05	2,06
Elaboração das minutas de regulamentação pertinentes à STI	5	01	1,47
Encontro de Magistrados para o Processo Eleitoral 2016	15	06	4,42
GT-Mesários 2016	28	05	8,26
Logística da diplomação dos eleitos	21	05	6,19
Manuais e Folders – Eleições Municipais 2016	6	08	1,77
Organização do atendimento no fechamento do cadastro eleitoral	15	06	4,42
Ouvidoria no processo eleitoral 2016	9	07	2,65
Portal das eleições	10	59	2,95
Prestação de contas de campanha Eleitoral 2016	8	12	2,36
Segurança pública para as Eleições Municipais/2016	15	06	4,42
Simulado dos sistemas eleitorais	16	03	4,72
Suporte de Pessoal – Zonas Eleitorais da Capital e interior do Estado do Piauí	12	06	3,54
Treinamentos a Distância e Presencial para as Eleições Municipais 2016	15	05	4,42
Tutoria às zonas eleitorais	16	05	4,72
Uniformização das rotinas cartorárias para o pleito 2016	13	10	3,83
Avaliação integrada do desempenho do Programa Eleições 2016	17	05	5,01
Total	339	222	100,00

No gráfico a seguir, uma representação do percentual de cada Plano de Ação no contexto das atividades do Programa Eleições 2016:

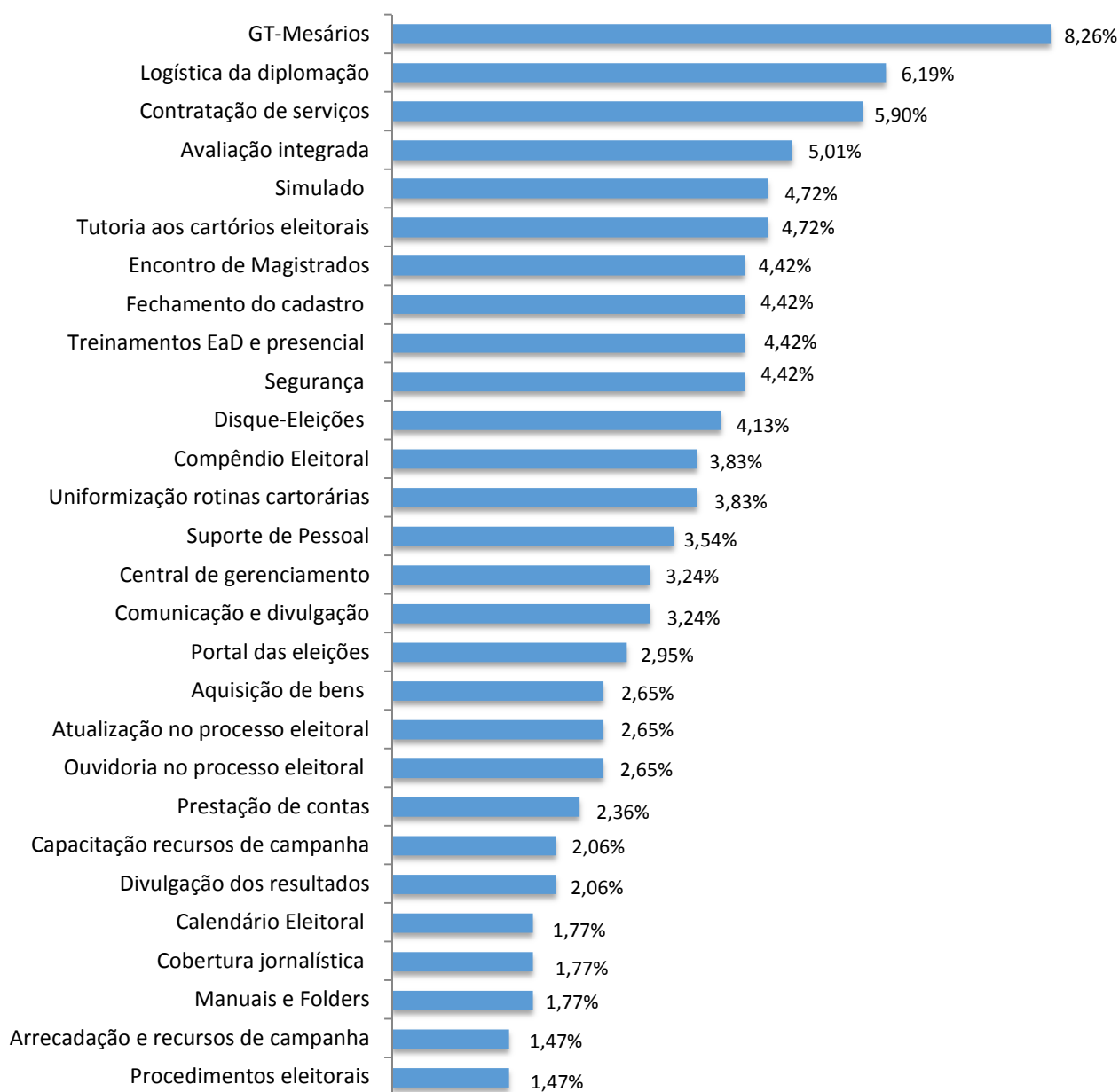


Figura 5 – Percentual de Atividades dos Planos de Ação

1.8 Identificação dos riscos

Riscos são eventos ou condições incertas que se ocorrerem provocam algum tipo de consequência ao projeto – riscos positivos ou negativos. Uma correta análise dos riscos e criação de um plano de respostas garante que, caso o mesmo ocorra, seu impacto será mínimo ou mesmo eliminado.

O gerenciamento de riscos envolve as seguintes etapas: identificação do risco, probabilidade de ocorrência e o impacto causado, análise qualitativa e quantitativa, planejamento de resposta ao risco e monitoramento e controle.

Um plano orçamentário de resposta aos riscos também deve ser criado, chamado Reserva de Contingência. Assim, é possível uma rápida resposta, caso seja necessária, durante a execução de um projeto.

A seguir, representação gráfica da matriz de criticidade dos riscos e um quadro representativo dos principais riscos identificados no Programa Eleições 2016:

Nível		Impacto			
		Baixo	Médio	Alto	Muito alto
Probab	Baixo	0	3	4	2
	Médio	0	1	7	1
	Alto	0	0	1	0
	Muito alto	0	0	0	0

LEGENDA	Baixo	
	Médio	
	Alto	
	Muito alto	

Figura 6 – Matriz da criticidade dos riscos

Dessa forma, pode-se observar um total de 19 (dezenove) riscos identificados no Programa Eleições 2016, dos quais 3 (três) tem um impacto muito alto no Programa. Necessário se faz realizar um acompanhamento ao longo da execução para evitar e mitigar maiores impactos na condução das ações do pleito eleitoral 2016.

No quadro a seguir, constam os principais riscos identificados no Programa Eleições 2016:

▷ Programa Eleições Municipais 2016

Quadro 6 – Principais riscos identificados

Risco	Efeito	Probabilidade X Impacto	Ação de resposta	Tipo de Ação	Responsável	Custo	Área
Impossibilidade de adequação de todos os prédios onde funcionam as seções eleitorais para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	Dificuldade de acessibilidade dos eleitores às seções eleitorais	Média x Alto	Implementar parcerias com as entidades públicas e privadas, no sentido de apoio técnico para a promoção de adequação/adaptação concernente à acessibilidade aos prédios onde funcionam os locais de votação	Mitigar	Titular da STI/ Zonas Eleitorais/ Corregedoria Regional Eleitoral	R\$ 0,00	PRESI / SAOF
Resistência do eleitor com deficiência ou mobilidade reduzida em informar sua limitação à Justiça Eleitoral	Inviabilidade de atualização do seu cadastro no sistema ELO, dificultando o acesso aos locais de votação	Média x Alto	Intensificar campanhas de conscientização, em parceria com as entidades representativas da pessoa com deficiência, para que o eleitor informe sua condição especial, a fim de que as seções eleitorais sejam criadas em quantidade e proporcionalidade adequada.	Mitigar	Comissão Gestora de Acessibilidade ao Eleitor	R\$ 10.000,00	CGA
Demora na conclusão do processo licitatório no TSE para contratação de empresa de auditoria	Comprometimento na realização da auditoria externa	Baixa x Muito alto	Contratar auditores independentes locais com urgência	Evitar	Titular da SAOF	R\$ 25.000,00	SAOF
Atrasos na conclusão dos processos licitatórios para contratação de empresa de táxi-aéreo, de montagem de estande e de filmagem no TRE-PI	Comprometimento da infraestrutura necessária para os trabalhos da Comissão de Votação Paralela	Baixa x Muito alto	Realizar contratação de forma direta dos serviços	Evitar	Titular da SAOF	R\$ 25.850,00	SAOF
Baixa adesão às equipes de tutoria referentes à gestão do processo registro de candidatura.	Prestação de serviços de orientação deficiente às zonas eleitorais através das equipes de tutoria, posto que um pequeno grupo de pessoas teria que atender a demanda de todas as zonas.	Baixa x Alto	Implementar ações de sensibilização sobre a importância da ação colaborativa dos servidores da sede do Tribunal com os colegas lotados nas zonas eleitorais.	Mitigar	Titular CORPAD	R\$ 0,00	SJ / CORPAD
Atraso na contratação dos instrutores externos	Redução da equipe de instrutores	Média x Alto	Requerer a liberação de servidores alheios à STI para compor a equipe de trabalho.	Mitigar	Titular da COELEI	R\$ 0,00	STI / COELEI
Atraso na contratação da empresa que fará a seleção dos auxiliares de eleição	Atraso no cronograma de execução do projeto.	Média x Muito alto	Adiar treinamento até a conclusão do processo licitatório pelo TRE-PI	Mitigar	Titular da COELEI	R\$ 0,00	STI / COELEI
Indisponibilidade de escolas como local de transmissão dos resultados das urnas.	Não haverá transmissão de dados na escola indisponível	Baixa x Médio	Estabelecer um canal de comunicação eficiente com a escola para sanar possíveis problemas na utilização da escola como ponto de transmissão	Mitigar	SEINF e Cartórios Eleitorais	R\$ 0,00	STI / CODIN
Atraso na contratação dos técnicos para auxiliarem na transmissão dos dados.	Todo o planejamento de preparação dos locais de transmissão será prejudicado, atraso no cronograma.	Média x Alto	Acompanhar o processo licitatório para evitar atrasos, dando suporte à equipe da SELIC	Mitigar	Titular da SEINF	R\$ 0,00	STI / CODIN
Atraso na liberação do JE-Connect pelo TSE	Todo o planejamento e preparação dos kits serão prejudicados, atraso no cronograma.	Baixa x Alto	Acompanhar junto ao TSE a liberação desse sistema para antecipar necessidades do TRE-PI	Mitigar	Titular da SEINF	R\$ 0,00	STI / CODIN
Atraso na instalação dos links referentes à transmissão dos dados	Atraso ou inviabilização de todo o planejamento e execução do projeto	Média x Alto	Acompanhar o processo licitatório da contratação dos links e a licitação da contratação dos técnicos que vão instalar os links	Mitigar	Titular da SEINF	R\$ 0,00	STI / CODIN

▷ Programa Eleições Municipais 2016

Risco	Efeito	Probabilidade X Impacto	Ação de resposta	Tipo de Ação	Responsável	Custo	Área
Alto índice de reprovação dos técnicos	Haverá um grande suporte técnico por parte da STI/TRE-PI no dia da eleição	Baixa x Médio	Realizar treinamento com um número de técnicos superior ao necessário / Exigir da empresa substituição rápida do técnico que não se qualificar no treinamento	Mitigar	Titular da SEINF	R\$ 0,00	STI / CODIN
Atraso na entrega dos kits BGAN	Atraso no planejamento do projeto, atraso no treinamento dos técnicos e/ou inviabilização de transmissão de pontos remotos	Alta x Alto	Acompanhar junto ao TSE o fornecimento de BGANs para minimizar atrasos por parte do TSE	Mitigar	Titular da SEINF	R\$ 0,00	STI / CODIN
Indisponibilidade ou atraso na liberação de sistemas para elaboração dos materiais que comporão a biblioteca referente a sistema	Atraso no desenvolvimento dos materiais instrucionais.	Baixa x Médio	Solicitar ao TSE maior agilidade na liberação dos sistemas.	Mitigar	Titular da STI	R\$ 0,00	STI
Indisponibilidade de servidores para participar da gravação de materiais audiovisuais.	Atraso ou não desenvolvimento dos materiais instrucionais no formato selecionado.	Baixa x Alto	Enviar esforços para localizar servidores com disponibilidade para participar do projeto / Alterar o formato selecionado para produção do material	Mitigar	Titular da STI	R\$ 0,00	STI
Indisponibilidade de técnicos em número suficiente para atender a demanda das rotas	Atraso no cumprimento do cronograma das rotas	Média x Médio	Incluir técnicos da STI da área de desenvolvimento para atendimento da demanda	Evitar	Titular da COSUT	R\$ 0,00	STI / COSUT
Indisponibilidade de Veículos e Motoristas	Atraso no cumprimento do cronograma das rotas	Média x Alto	Comunicar à SAOF a necessidade de disponibilizar motoristas e veículos para atendimento à demanda de rotas pilotos e gerais de execução do projeto.	Transferir	Titular da COSUT	R\$ 0,00	STI / COSUT
Falta de energia elétrica na Zona Eleitoral	Atraso no cumprimento do cronograma das rotas	Média x Alto	Encaminhar Ofício à ELETROBRAS no sentido de garantir energia elétrica nas Zonas Eleitorais durante o cumprimento das rotas pilotos e gerais / Disponibilizar gerador portátil, do TRE-PI, para as ZEs com problemas de falta de energia	Mitigar	Presidente do TRE-PI	R\$ 0,00	PRESI
Demora na liberação do sistema de gerenciamento da logística	Atraso nas atividades do projeto	Baixa x Alto	Comunicar o GABSTI sobre a ocorrência	Mitigar	Titular da COELEI	R\$ 0,00	STI / COELEI

1.9 Marcos do Programa

Os marcos são as principais entregas que ocorrem ao longo da execução e que atuam como ponto de controle e auxílio ao monitoramento dos projetos e planos de ação.

No quadro abaixo, constam os principais marcos do Programa Eleições 2016:

Quadro 7 - Principais marcos do Programa Eleições 2016

Marcos	Data
Promoção de campanhas de cadastramento de eleitores com deficiência ou mobilidade reduzida	nov-15
Disponibilização do sistema de gerenciamento da logística	dez-15
Publicação do Portal das Eleições 2016	jan-16
Formalização de parcerias com as estatais para divulgação de mensagens da Justiça Eleitoral nas contas de água e luz	fev-16
Realização de treinamento de pessoal sobre normas atinentes à acessibilidade	mar-16
Disponibilização na intranet (Portal das Eleições) Relatório do Plano Operacional de Segurança Pública para as Eleições 2016	mar-16
Consolidação dos planos de segurança	mar-16
Aquisição dos bens de consumo para as Eleições 2016	abr-16
Conclusão da distribuição de Bens de TI às Zonas Eleitorais conforme modelo de infraestrutura de TI	abr-16
Contratação de suporte para às Zonas Eleitorais	abr-16
Normatização dos limites de eleitores por seção eleitoral	abr-16
Normatização da composição das mesas receptoras de votos e justificativa	abr-16
Monitoramento do atendimento nos Cartórios Eleitorais com servidores deslocados de outras unidades do TRE/PI	mai-16
Regulamentação das audiências de geração de mídias e preparação de urnas	mai-16
Fechamento do cadastro eleitoral	mai-16
Apresentação do Sistema de Candidatura de Módulo Externo - CANDex aos partidos políticos	jun-16
Definição dos pontos de transmissão que serão utilizados nas Eleições 2016	jun-16
Mapeamento dos locais de votação onde funcionam as seções eleitorais quanto às condições de acessibilidade	jun-16
Solicitação às instituições públicas e privadas para efetuarem adaptações nos prédios onde funcionam os locais de votação	jun-16
Realização de Curso de atualização normativa quanto à arrecadação e aplicação de recursos de Campanhas Eleitorais	jun-16
Disponibilização na Internet do TRE-PI e Portal das Eleições, os manuais, folders e spots relativos às Eleições Municipais de 2016	jun-16
Publicação dos materiais instrucionais sobre sistemas eleitorais em meio eletrônico na plataforma selecionada	jun-16
Distribuição de material gráfico relacionado ao serviço de informação ao cidadão por meio Ouvidoria da Justiça Eleitoral	jun-16
Distribuição de exemplares do compêndio “Legislação Eleitoral e Partidária”	jun-16
Regulamentação do funcionamento dos pontos remotos de transmissão de dados	jun-16
Adaptação dos cartórios eleitorais as condições de acessibilidade	jul-16
Contratação dos serviços para as Eleições 2016	jul-16
Lançamento do serviço Disque-Eleições 2016	jul-16
Realização de palestras nos municípios do interior do Estado sobre arrecadação de campanha	jul-16
Disponibilização de curso para mesários na internet	ago-16
Contratação do serviço de auxiliar de apoio para as Eleições	ago-16
Treinamento de Mesários	ago-16
Disponibilização dos sistemas eleitorais	ago-16
Treinamento dos auxiliares de eleição	ago-16
Cadastramento das agregações das seções eleitorais	ago-16
Distribuição das urnas às Zonas Eleitorais	ago-16

▷ Programa Eleições Municipais 2016

Marcos	Data
Realização de Encontro com Magistrados	set-16
Realização dos treinamentos referentes ao pleito eleitoral	set-16
Preparação do ambiente do Centro de Divulgação das Eleições 2016	set-16
Instalação da Central de Gerenciamento de Apuração	set-16
Disponibilização na internet de sistema de divulgação do resultado das Eleições 2016	set-16
Treinamento dos auxiliares de apoio às Eleições	set-16
Simulado dos sistemas de transmissão de dados da eleição	set-16
Disponibilização na intranet (Portal das Eleições) Relatório de Distribuição de Força Federal aos municípios demandados	set-16
Deslocamento de servidores para apoio às atividades das Zonas Eleitorais	set-16
Realização da Votação Paralela	out-16
Realização dos encontros de chefes de cartório visando a capacitação para o processo eleitoral	out-16
Realização de pesquisas sobre o processo eleitoral	out-16
Preparação para o acompanhamento da votação, transmissão de dados, totalização e divulgação dos resultados.	out-16
Tutoria e monitoramento das atividades de preparação e instalação das urnas eletrônicas	out-16
Recolhimento e transmissão dos boletins de urna	out-16
Divulgação do resultado da eleição por local de votação e seção eleitoral	out-16
Consolidação das lições aprendidas e sugestões de melhoria das Eleições 2016	nov-16
Conclusão da análise das prestações de contas dos eleitos	dez-16
Realização de cerimônia de diplomação dos eleitos	dez-16
Realização de reunião integrada de avaliação do processo eleitoral	fev-17

Os componentes que integram o Programa Eleições 2016 possuem uma interdependência quanto às entregas. Nesse sentido, é importante a visualização do ciclo de vida de cada componente, obtendo-se, assim, uma relação de monitoramento e acompanhamento das entregas.

A seguir o gráfico de Gantt dos projetos e planos de ação do Programa Eleições 2016:

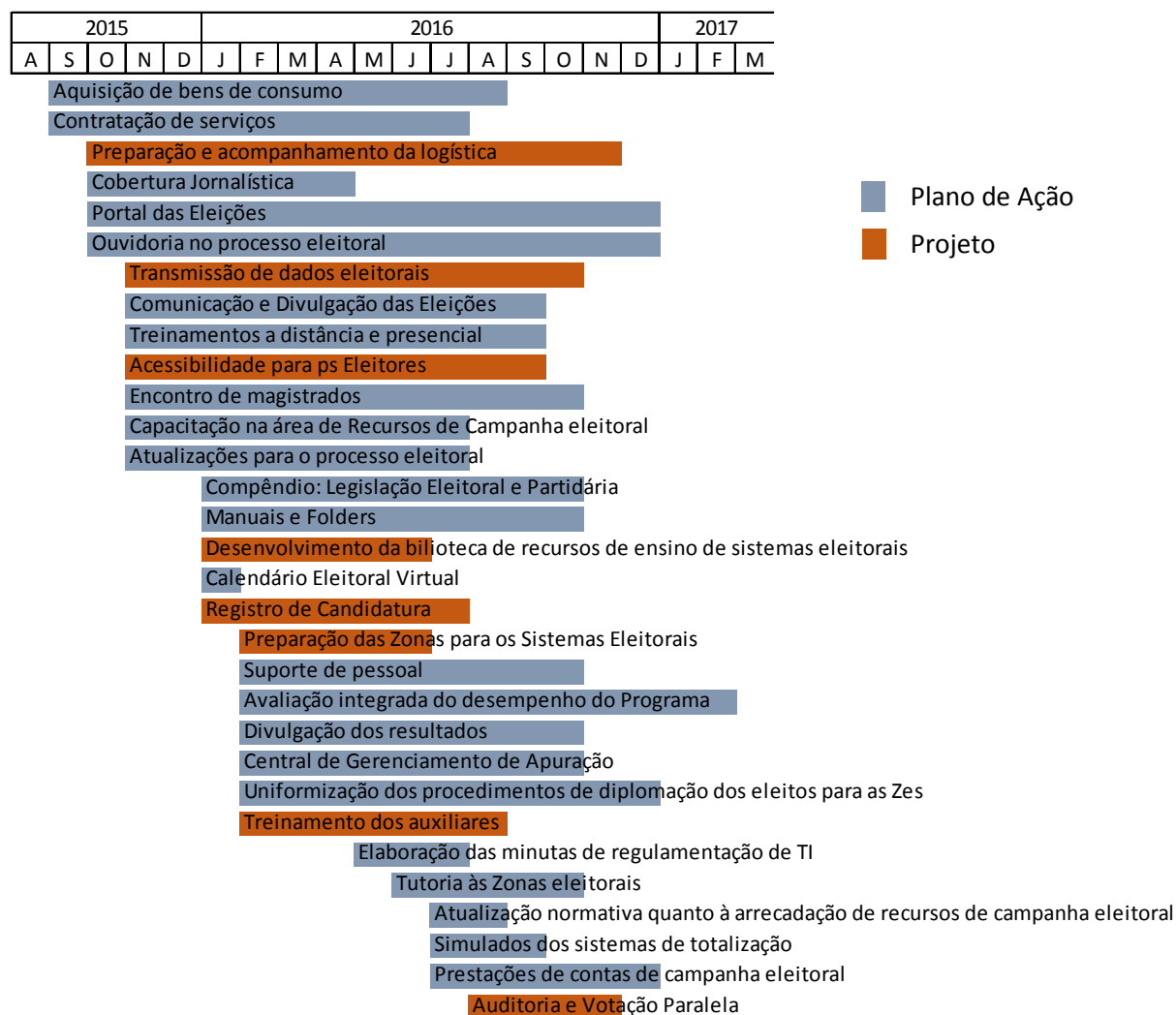
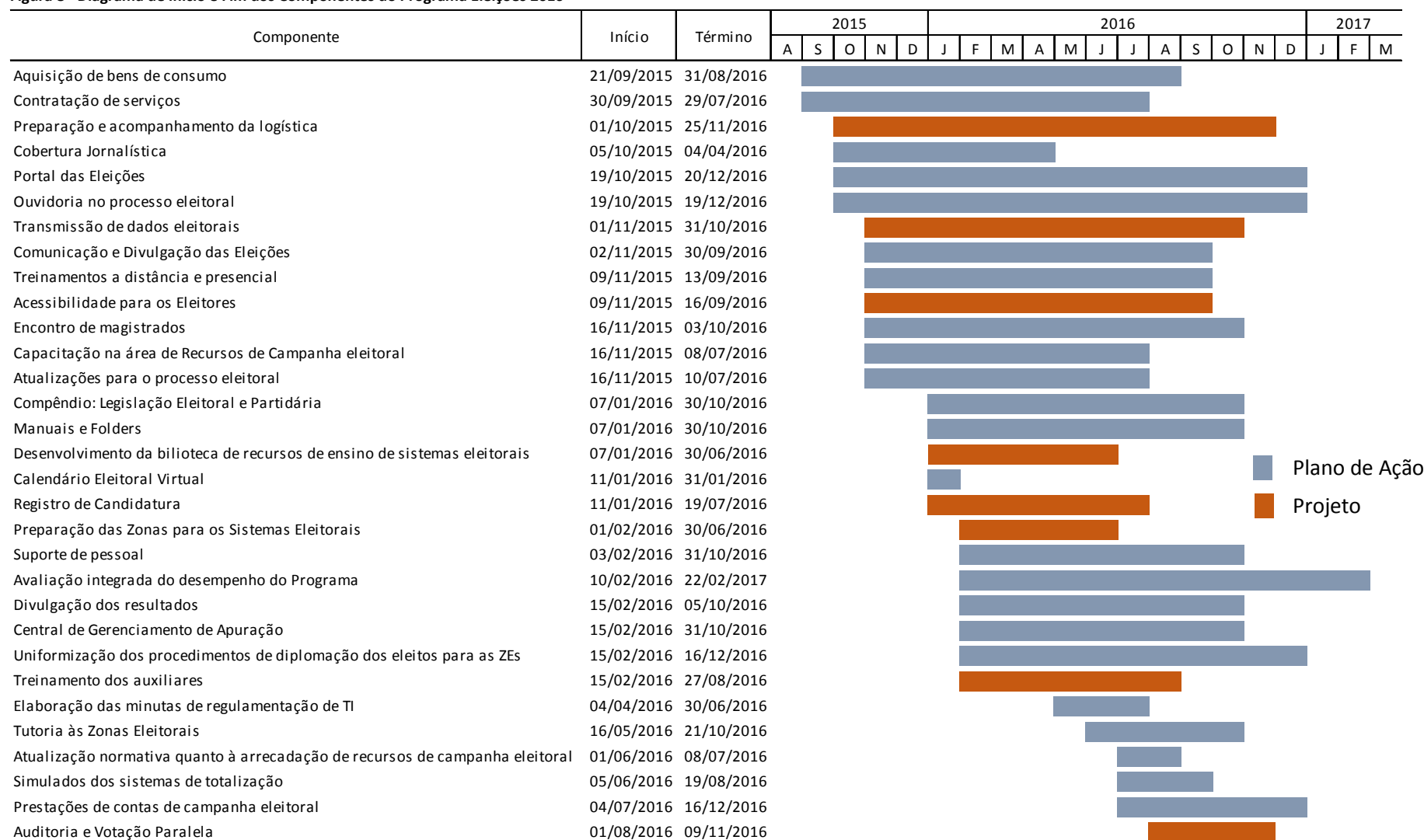


Figura 7 - Gráfico de Gantt dos projetos e planos de ação do Programa Eleições 2016

Para um acompanhamento eficaz dos marcos é fundamental o controle das entregas e benefícios do Programa. Na imagem a seguir consta uma representação sintética dos períodos de início e fim dos projetos e planos de ação relacionados:

▷ Programa Eleições Municipais 2016

Figura 8 - Diagrama de Início e Fim dos Componentes do Programa Eleições 2016



2. Plano orçamentário

A gestão orçamentária representa um importante aspecto para o sucesso dos projetos. Nesse sentido, o TRE-PI elaborou um planejamento orçamentário para garantir a execução do pleito eleitoral e assim contribuir para a concretização do direito à cidadania plena.

2.1 Distribuição orçamentária

Na tabela a seguir são destacadas as naturezas das despesas mais significativas do Programa Eleições 2016, podendo ser facilmente visualizado quais os itens representam o maior volume financeiro das despesas referentes ao pleito eleitoral:

Tabela 2 - Proposta Orçamentária das Eleições 2016 por subelemento de despesa

SUBELEMENTO DE DESPESA	PROPOSTA	%
3390.37.01 – Apoio administrativo, técnico e operacional	3.297.540,00	28,07%
3390.39.57 – Serviços técnicos profissionais de TI	1.506.000,00	12,82%
3390.14.14 – Diárias no País	1.482.263,81	12,62%
3390.48.01 – Auxílio a pessoas físicas	1.125.000,00	9,58%
3390.39.74 – Fretes e transportes de encomendas	817.500,00	6,96%
3390.39.47 – Serviços de comunicação em geral	309.200,00	2,63%
3390.33.99 – Outras despesas com locomoção	300.000,00	2,55%
3390.39.43 – Serviços de energia elétrica	275.000,00	2,34%
3390.39.79 – Serviço de apoio administrativo, técnico e operacional	267.100,00	2,27%
3390.36.22 – Manutenção e conservação de bens imóveis	250.000,00	2,13%
3390.33.01 – Passagens para o país	234.600,64	1,99%
3390.39.41 – Fornecimento de alimentação	215.700,00	1,83%
3390.93.01 – Indenizações	208.300,00	1,77%
3390.30.17 – Material de processamento de dados	187.088,99	1,59%
3390.30.16 – Material de expediente	184.381,50	1,57%
3390.30.26 – Material elétrico e eletrônico	145.297,00	1,23%
3390.37.02 – Limpeza e conservação	133.000,00	1,13%
3390.39.03 – Comissões e corretagens	79.710,00	0,68%
3390.39.59 – Serviços de áudio, vídeo e foto	70.500,00	0,60%
3390.30.24 – Material para manutenção de bens imóveis	70.000,00	0,59%
3390.39.14 – Locação de bens móveis de outras naturezas	59.000,00	0,50%
3390.39.97 – Comunicação de dados	56.000,00	0,48%
3390.30.01 – Combustíveis e lubrificantes automotivos	55.000,00	0,47%
3390.39.48 – Serviço de seleção e treinamento	52.200,00	0,44%
3390.39.58 – Serviços de telecomunicações	48.700,00	0,42%
3390.30.22 – Material de limpeza e prod. de higienização	42.802,18	0,37%
3390.39.44 – Serviços de água e esgoto	42.000,00	0,36%
3390.30.41 – Material para utilização em gráfica	40.372,80	0,34%
3390.30.19 – Material de acondicionamento e embalagens	36.740,88	0,31%
3391.47.18 – Contribuições previdenciárias-serviços de terceiros pessoa física	30.000,00	0,25%
3390.39.23 – Festividades e homenagens	26.200,00	0,22%
3390.39.05 – Serviços técnicos profissionais	24.500,00	0,21%

SUBELEMENTO DE DESPESA	PROPOSTA	%
3391.39.47 – Serviços de comunicação em geral	20.000,00	0,17%
3390.37.05 – Serviços de copa e cozinha	14.100,00	0,12%
3390.33.03 – Locação de meios de transporte	10.000,00	0,08%
3390.39.12 – Locação de máquinas e equipamentos	7.150,00	0,06%
3390.30.21 – Material de copa e cozinha	7.515,00	0,07%
3390.39.63 – Serviços gráficos	7.000,00	0,06%
3390.30.30 – Material para comunicações	6.415,20	0,05%
3390.30.07 – Gêneros de alimentação	4.788,00	0,04%
3390.39.88 – Serviços de publicidade e propaganda	2.100,00	0,02%
TOTAL	11.750.766,00	100,00%

A seguir um gráfico com os percentuais de cada despesa referente ao orçamento total das eleições:

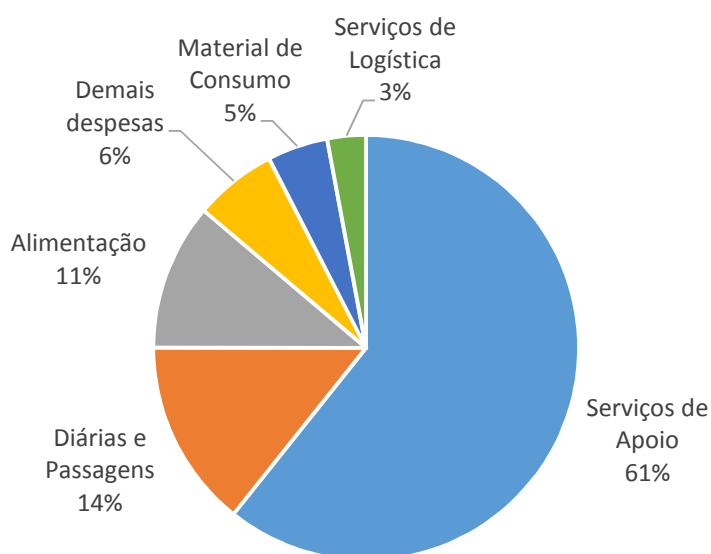


Figura 9 - Percentual da proposta orçamentária por área da despesa

2.2 Cronograma de aquisição de bens

A execução e monitoramento do Plano de Aquisição de bens de consumo tem como objetivo principal gerenciar todas as aquisições necessárias ao êxito na preparação e organização das eleições. A seguir um cronograma com a relação de bens a serem adquiridos para o pleito eleitoral:

Quadro 8 – Cronograma de aquisição de bens

Objeto da contratação	Orçamento 2016(R\$)	Procedimento	Autuação	Trâmite SAOF	Parecer DG	Deliberação	Licitação	Homologação	Publicação
Eleições 2016 - Aquisição de Material de Expediente	184.381,50	Pregão	26/01/2016	19/02/2016	25/02/2016	29/02/2016	17/03/2016	29/03/2016	19/04/2016
Eleições 2016 - Aquisição de Material de Processamento de Dados	176.389,38	Pregão	01/02/2016	25/02/2016	02/03/2016	04/03/2016	28/03/2016	04/04/2016	26/04/2016
Eleições 2016 - Aquisição de Material de Limpeza e Higienização	42.802,18	Pregão	04/02/2016	01/03/2016	07/03/2016	09/03/2016	31/03/2016	07/04/2016	29/04/2016
Eleições 2016 - Aquisição de Material de Acondicionamento e Embalagens	28.240,88	Pregão	28/01/2016	23/02/2016	29/02/2016	02/03/2016	21/03/2016	31/03/2016	22/04/2016
Eleições 2016 - Aquisição de Material Elétrico	82.711,20	Pregão	03/02/2016	29/02/2016	06/03/2016	08/03/2016	30/03/2016	06/04/2016	28/04/2016
Eleições 2016 - Aquisição de Material para Utilização em Gráfica	40.372,80	Pregão	22/01/2016	17/02/2016	23/02/2016	25/02/2016	15/03/2016	22/03/2016	15/04/2016
Eleições 2016 - Aquisição de Material para Copa e Cozinha	12.303,00	Pregão	04/02/2016	01/03/2016	07/03/2016	09/03/2016	31/03/2016	07/04/2016	29/04/2016

2.3 Cronograma de contratação de serviços

A contratação de serviços para o pleito eleitoral está norteada pelo Plano de Contratação de serviços, que reúne as necessárias contratações para o pleno êxito na realização das Eleições 2016.

A seguir, quadro constando uma síntese dos serviços a serem contratados:

Quadro 9 – Cronograma de contratação de serviços

CRONOGRAMA DE CONTRATAÇÕES DE SERVIÇOS – ELEIÇÕES 2016

O R D E M	OBJETO	Valor Estimado para 1º e 2º turnos	INSTRUÇÃO e ATUAÇÃO		TRÂMITE DO PROCESSO										COCOMP (Contratação/ publicação)
			DEMANDANTES (Apresentação das especificações técnicas dos serviços)	COAAD (Elaboração de projetos Básicos e Termos de Referência/pesquisa)	COAD (anulação)	COOF (Classificação despesa)	SAOF (Parecer jurídico)	COCOMP (Elaboração minuta edita)	SAOF (Análise minuta edita)	COCIN (Parecer jurídico)	DG (Parecer jurídico)	PRESI (Autorização publicação edita)	COCOMP (Publicar/ editar/ licitar)	PRESI (Homolo gação)	
1	Locação de veículos	52.000,00	COAAD Até 10.9.15	Até 16.9.15	Até 30.9.15	Até 2.10.15	Até 8.10.15	Até 19.10.15	Até 22.11.15	-	Até 27.11.15	Até 30.11.15	Até 18.12.15	Até 27.01.16	Até 16.02.16
2	Terminação de motoristas e motoqueiros (com motos)	265.000,00	COAAD Até 10.9.15	Até 16.9.15	Até 30.9.15	Até 2.10.15	Até 8.10.15	Até 19.10.15	Até 22.11.15	-	Até 27.11.15	Até 30.11.15	Até 18.12.15	Até 27.01.16	Até 16.02.16
3	Alimentação para mesários	1.328.500,00	Cartórios Eleitorais Até 10.11.15	Até 25.11.15	Até 30.11.15	Até 2.12.15	Até 7.12.15	Até 15.12.15	Até 18.12.15	Até 15.1.16	Até 22.1.16	Até 28.1.16	Até 25.2.16	Até 4.3.16	Até 21.3.16
4	Filme e documentário das eleições	22.000,00	IMCOS Até 18.1.16	Até 28.1.16	Até 12.2.16	Até 17.2.16	Até 22.2.16	Até 29.2.2016	Até 4.3.2016	Até 10.3.16	Até 16.5.16	Até 20.5.16	Até 13.6.16	Até 17.6.16	Até 27.6.16
5	Contratação de técnicos de TI e instrutores de urnas eletrônicas	1.500.000,00	STICOSUT Até 22.1.16	Até 28.1.16	Até 12.2.16	Até 17.2.16	Até 22.2.16	Até 29.2.16	Até 4.3.16	Até 10.3.16	Até 16.5.16	Até 20.5.16	Até 13.6.16	Até 17.6.16	Até 27.6.16
6	Auxiliar de eleições	3.182.540,00	STICOELEI Até 23.1.16	Até 18.2.16	Até 28.2.16	Até 3.3.16	Até 10.3.16	Até 24.3.16	Até 31.3.16	Até 8.4.16	Até 15.4.16	Até 20.4.16	Até 20.5.16	Até 27.5.16	Até 15.6.16
7	Transporte de urnas eletrônicas	700.000,00	Cartórios Eleitorais Até 25.2.16	Até 15.3.16	Até 21.3.16	Até 23.3.16	Até 31.3.16	Até 11.4.16	Até 14.4.16	Até 19.4.16	Até 27.4.16	Até 2.5.16	Até 25.5.16	Até 31.5.16	Até 10.6.16
8	Transporte de mídias por meio de motoqueiros	97.500,00	Cartórios Eleitorais Até 15.3.16	Até 31.3.16	Até 15.4.16	Até 19.4.16	Até 25.4.16	Até 6.5.16	Até 10.5.16	-	Até 16.5.16	Até 20.5.16	Até 13.6.16	Até 17.6.16	Até 27.6.16
9	Transporte de policiais para zonas eleitorais	300.000,00	DG Até 15.3.16	Até 31.3.16	Até 15.4.16	Até 19.4.16	Até 25.4.16	Até 6.5.16	Até 10.5.16	Até 16.5.16	Até 20.5.16	Até 24.5.16	Até 17.6.16	Até 23.6.16	Até 30.6.16
10	Serviço de produção de VT e SPOT	4.500,00	IMCOS Até 15.3.16	Até 31.3.16	Até 15.4.16	Até 19.4.16	Até 25.4.16	Até 6.5.16	Até 10.5.16	-	Até 16.5.16	Até 20.5.16	Até 10.6.16	Até 15.6.16	Até 30.6.16
11	Filme da votação paralela	2.100,00	COJOUR Até 15.3.16	Até 31.3.16	Até 15.4.16	Até 19.4.16	Até 25.4.16	Até 6.5.16	Até 10.5.16	-	Até 16.5.16	Até 20.5.16	Até 10.6.16	Até 15.6.16	Até 30.6.16
12	Contratação do serviço de internet banda larga de alta velocidade para juntas apuradoras de votos	1.200,00	Cartórios Eleitorais Até 15.3.16	Até 31.3.16	Até 15.4.16	Até 19.4.16	Até 25.4.16	Até 6.5.16	Até 10.5.16	-	Até 16.5.16	Até 20.5.16	Até 10.6.16	Até 15.6.16	Até 30.6.16
13	Serviço de pesquisa de opinião pública	27.000,00	ASPLAN Até 31.3.16	Até 15.4.16	Até 29.4.16	Até 4.5.16	Até 10.5.16	Até 20.5.16	Até 27.5.16	-	Até 10.6.16	Até 15.6.16	Até 8.7.16	Até 13.7.16	Até 25.7.16
14	Locação de espaço para votação paralela	10.300,00	COJOUR Até 25.4.16	Até 6.5.16	Até 10.5.16	Até 12.5.16	Até 17.5.16	Até 24.5.16	Até 3.6.16	-	Até 8.6.16	Até 10.6.16	Até 27.6.16	Até 30.6.16	Até 11.7.16
15	Locação de aeronave para a votação paralela	10.000,00	COJOUR Até 25.4.16	Até 6.5.16	Até 10.5.16	Até 12.5.16	Até 17.5.16	Até 24.5.16	Até 3.6.16	-	Até 8.6.16	Até 10.6.16	Até 27.6.16	Até 30.6.16	Até 11.7.16
16	Locação de telões para os dois turnos das eleições	3.700,00	IMCOS Até 25.4.16	Até 6.5.16	Até 10.5.16	Até 12.5.16	Até 17.5.16	Até 24.5.16	Até 3.6.16	-	Até 8.6.16	Até 10.6.16	Até 27.6.16	Até 30.6.16	Até 11.7.16
17	Contratação de empresa para a diplomação dos eleitores nas eleições	28.200,00	CERIMONIAL Até 10.5.16	Até 20.5.16	Até 30.5.16	Até 2.6.16	Até 8.6.16	Até 17.6.16	Até 21.6.16	-	Até 24.6.16	Até 28.6.16	Até 15.7.16	Até 19.7.16	Até 29.7.2016
18	TRECICLAR	1.925,00	Até 10.5.16	Até 20.5.16	Até 30.5.16	Até 2.6.16	Até 8.6.16	Até 17.6.16	Até 21.6.16	-	Até 24.6.16	Até 28.6.16	Até 15.7.16	Até 19.7.16	Até 29.7.2016
19	Serviço de fotógrafo para imprensa	9.000,00*	IMCOS Até 10.5.16	Até 20.5.16	Até 30.5.16	Até 2.6.16	Até 8.6.16	Até 17.6.16	Até 21.6.16	-	Até 24.6.16	Até 28.6.16	Até 15.7.16	Até 19.7.16	Até 29.7.2016
20	Confeção de camisetas para comissão de votação paralela	1.000,00*	COJOUR Até 10.5.16	Até 20.5.16	Até 30.5.16	Até 2.6.16	Até 8.6.16	Até 17.6.16	Até 21.6.16	-	Até 24.6.16	Até 28.6.16	Até 15.7.16	Até 19.7.16	Até 29.7.2016